



VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE) – Comunicação de Líder, pelo governo: Ver.^a Mônica, nossa Presidente, demais vereadores, vereadoras, público que nos assiste nas galerias, pela TVCâmara; nem poderia ser diferente, hoje vários vereadores, principalmente vereadores de oposição, cobram a falta de água no Município de Porto Alegre, na Zona Leste, no Extremo-Sul e na Zona Sul. Eu vou aproveitar este tempo para procurar explicar um pouco, Ver. Cecchim, a questão do DMAE em Porto Alegre.

(Procede-se à apresentação em PowerPoint.)

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Este é o histórico recente das finanças do DMAE. Em 2009, os investimentos em água foram de R\$ 16,82 milhões; em 2010, R\$ 16 milhões; em 2011, R\$ 16 milhões; em 2012, R\$ 28 milhões; em 2013, R\$ 16 milhões; em 2014, R\$ 12 milhões; em 2015, R\$ 19 milhões e, em 2016, R\$ 34 milhões. O governo que não investe em água, o governo Marchezan, segundo a oposição, investiu, em 2017, R\$ 39 milhões e, em 2018, R\$ 30 milhões. Foi um dos governos que mais investiu em água, no DMAE, nos últimos anos. Os investimentos no Extremo-Sul, onde hoje temos problemas: em 2014, nós tivemos um investimento de R\$ 3 milhões; em 2015, R\$ 2 milhões; em 2016, R\$ 22 milhões; em 2017, o governo Marchezan investiu, no Extremo-Sul e na Lomba do Pinheiro, R\$ 29 milhões, Ver. Oliboni, e, em 2018, R\$ 19,935 milhões. No ano de 2019, já está investindo R\$ 40 milhões e, no Extremo-Sul, já investiu R\$ 10,80 milhões. Ações com conclusão: primeiro semestre de 2019, o governo Marchezan já investiu R\$ 8,8 milhões, e ainda faltam, para a conclusão das obras, R\$ 8 milhões. Na adutora Belém Novo/Restinga, fase final de investimento, R\$ 43 milhões; nova adutora, Estrada Antônio Borges, obra em fase final, investimento de R\$ 4 milhões; novas canalizações de água no bairro Restinga, substituição de 72 quilômetros de canalização de água, investimento de R\$ 18 milhões; ampliação das casas de bombas, EBAT Cristiano Fischer/São Manoel, aumento da capacidade de bombeamento, investimento de R\$ 6 milhões. Ações previstas para o segundo semestre de 2019: recuperação de instalações, modernização e substituição de equipamentos em sete casas de bombas, investimento de R\$ 2 milhões.

Isso comprova que este governo que aqui está é o governo que mais está investindo em água no Município de Porto Alegre. Qual o problema? No ano de 2013 e no ano de 2016, o governo anterior ao governo Marchezan fez uma retirada de R\$ 122 milhões do DMAE, para colocar na Prefeitura de Porto Alegre, para pagar despesas do Município. No ano de 2016, tirou um investimento de R\$ 140 milhões do DMAE também para pagar despesas do Município, para dizer que o Município não estava no vermelho e que o Município tinha dinheiro em caixa. Não era verdade, o Município de Porto Alegre já enfrentava problemas de caixa para pagar, inclusive, a folha de pagamento, e foi retirado dinheiro do DMAE, que era o dinheiro que poderia ter sido usado em investimentos no DMAE, para pagar essas despesas. Isso soma R\$ 260 milhões que foram retirados do DMAE nos anos de 2013 e 2016. Esses investimentos estão fazendo falta no Município de Porto Alegre.

Quero dizer também ao Ver. Robaina que concordo quando ele diz que temos que fazer um debate sobre um DMAE público. Nós temos que ter água pública, não significa que tenhamos que ter tudo estatizado, Ver. Ricardo Gomes. Precisamos ter postos de saúde públicos, precisamos ter postos de saúde que atendam à população e não que fiquem atendendo apenas ao interesse de alguns. Precisamos de um Município mais atuante e que faça parcerias público-privadas, para que a gente possa resolver os problemas que o Município hoje não está conseguindo enfrentar com recursos próprios.

Ver.^a Mônica, posso falar também no tempo de liderança da REDE, para ter mais cinco minutos?

PRESIDENTE MÔNICA LEAL (PP): O Ver. Mauro Pinheiro prossegue a sua manifestação, a partir deste momento, em Comunicação de Líder.

VEREADOR MAURO PINHEIRO (REDE): Esse é o debate que nós temos que fazer nesta Casa. Nós temos que diminuir as despesas do Município, nós temos projetos em que vamos rever as despesas do Município e, aí sim, vamos ter que votar e buscar diminuir essas despesas, para termos mais dinheiro para investimento no Município de Porto Alegre. Porto Alegre não tem feito investimentos. Os investimentos são muito escassos por falta de recursos públicos. Nós temos 1,5 milhão de população em Porto Alegre, e esse 1,5 milhão acaba pagando os seus impostos, que somem no governo por despesas que foram construídas ao longo dos anos. Por isso nós temos que enfrentar essas despesas, para que sobre dinheiro, Ver. Tessaro, para fazer o investimento público

que as pessoas estão esperando. Nós não podemos ter falta de água na Lomba do Pinheiro, não podemos ter falta de água no Extremo-Sul, no Sul, mas, se não forem feitos os investimentos necessários, não só faltará água na Lomba do Pinheiro e no Extremo-Sul, como também faltará em outras regiões do Município de Porto Alegre. Por isso nós não podemos estar tirando dinheiro, recursos públicos para pagar despesas, como foi feito no passado, em vez de fazer os investimentos necessários. Nós aprovamos, no final do ano passado, um empréstimo de R\$ 270 milhões, para podermos fazer as obras do Arado. Essas obras vão resolver o problema da Zona Leste, Zona Sul e Extremo-Sul. Por que não foram feitas? Porque, em 2013 e 2016, exatamente a soma dos recursos que foram tirados do DMAE, R\$ 262 milhões, são os recursos que faltaram para fazer os investimentos lá na ponta, no Extremo-Sul de Porto Alegre, no Arado, onde teríamos hoje condições de ter água para essa população. Portanto, retirar os recursos que deveriam ser investidos para tapar o rombo da folha de pagamento, em 2013 e em 2016, e fazer o discurso de que o Município de Porto Alegre estava no azul, que tinha recursos e que não tinha problemas financeiros foi um dos problemas que gerou a falta de água na Lomba do Pinheiro e no Extremo-Sul. Infelizmente, hoje, nós precisamos fazer grandes obras, e grandes obras não se fazem de um dia para o outro. São obras que demoram três, três anos e meio, quatro anos para serem feitas. Mas, se, em 2013, em vez de tirar o dinheiro do DMAE, que era dinheiro que poderia ter sido investido, tivéssemos iniciado as obras do Arado, com mais R\$ 140 milhões de 2016, hoje não estaria faltando água na Lomba do Pinheiro e no Extremo-Sul. Foi uma questão, uma decisão política do governo, que preferiu tirar o dinheiro de investimento em obras públicas necessárias para um 1,5 milhão de habitantes para tapar rombos do Município, e hoje estão fazendo falta. É muito fácil acusar o governo Marchezan por não fazer as obras. O governo Marchezan é o governo que mais investiu em água no Município de Porto Alegre. Vai continuar investindo, e nós precisamos definir a política que nós queremos, a política de investimento e onde queremos investir o dinheiro. Sabemos que o cobertor é curto, e, muitas vezes, teremos de tomar decisões. As decisões que foram tomadas em 2013 e em 2016 foram de retirar dinheiro de investimentos para pagar outras despesas. Hoje está fazendo falta e reflete na falta de água na torneira da população que não tem culpa das decisões políticas tomadas em 2013 e em 2016. Mas este Governo tem a decisão de botar água na torneira, e está tomando a decisão acertada. Vai fazer sim, só que, infelizmente, nós não estamos num filme em que, com uma varinha de condão, se coloca

água nas torneiras. Precisamos de obras, e obras que demandam tempo e recursos. O governo está buscando empréstimos, para que a gente possa financiar essas obras, tendo em vista que o Município, sabemos, tem recursos escassos para investimentos. Um erro foi cometido em 2013 e em 2016 por uma decisão política, que deve ser julgada agora se foi acertada ou não. Na minha opinião, foi uma decisão errada.

Quanto a essas questões, nós vamos fazer o debate. Temos que fazer o debate, porque Porto Alegre é uma cidade que depende do rio Guaíba para o seu abastecimento. Precisamos também fazer obras de saneamento, vereadores, porque o mesmo rio de onde sai a água para as nossas torneiras é o depósito dos esgotos da nossa Cidade. Portanto, investimentos no tratamento do esgoto são necessários para que, no futuro, consigamos manter o nosso Guaíba em condições de servir a população de Porto Alegre. Se continuarmos essa política de não fazer investimentos em saneamento público e continuar colocando esses dejetos no nosso rio Guaíba, logo ali na frente também poderemos ter problemas.

Essas são decisões políticas que devemos tomar, e esta Casa é soberana nessas decisões políticas. Espero que os vereadores entendam onde nós devemos fazer os investimentos e tomar as decisões corretas. Investimentos estão sendo feitos em água, mas demanda um tempo para que a população saiba o resultado. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)